

O Linguajar do Agreste Paraibano

Município: Itabaiana
 Zona: Urbana
 Informante: brPB05_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.000	NMD:	Meu passado eu fui muito presa, eu já lhe disse.	
2	2.165	E:	Sim.	
3	2.532	NMD:	Criada em fazenda, pais naquela época muito...	5.622
4	6.781	NMD:	...ignorante...	7.968
5	8.468	NMD:	...e não deixava a gente sair.	11.160
6	11.429	NMD:	Vinha à festa de ano em ano...	13.226
7	13.683	NMD:	...e era com mamãe de lado, uma festa, assim, de Natal...	17.042
8	17.352	NMD:	...vinha pra, até assistir à missa, quando assistia à missa ia embora, assim, fui criada assim.	22.500
9	22.782	NMD:	Agora, não fui de festa, de baile, de dança, nem nada.	25.362
10	26.102	NMD:	Nunca aprendi a dançar na minha vida.	27.992
11	29.599	E:	Fez falta?	30.299
12	30.889	NMD:	Ahn, tive von/ tinha votande, mas papai não deixava, né.	33.439
13	34.149	NMD:	Se raspasse a sombrancelha ele raspava o resto...	36.689
14	37.161	NMD:	...era assim, desse tipo, né.	38.559
15	39.036	NMD:	Criada naquela dureza mesmo, de fazenda.	42.038
16	42.742	E:	E a senhora, assim, depois que veio aqui pra cidade, né, pra morar aqui...	47.688
17	48.148	E:	...como é que era a cidade naquela época...	51.081
18	51.338	E:	...da, da juventude da senhora?	53.128
19	53.547	NMD:	Era melhor do que hoje.	55.132
20	55.458	NMD:	Porque hoje os prefeito que entram é só pra...	57.898
21	59.418	NMD:	...encher os bolso, né...	60.757
22	61.851	NMD:	...e não fazem nada pela cidade, a cidade sempre...	64.569
23	65.824	NMD:	...regredindo.	66.689
24	67.601	E:	A cidade era muito menor do que hoje em dia?	69.931
25	70.811	NMD:	Era, cresceu um bocado.	72.291
26	73.781	NMD:	Principalmente n/ fora mesmo, assim, do centro.	76.941
27	77.291	NMD:	Ela cresceu um bocado, oxe, muitas construções...	80.721
28	81.971	NMD:	...mas...	83.001
29	83.541	NMD:	...permanece naquele regresso, né, não tem nada de progresso.	87.334
30	87.621	NMD:	Os prefeito que entra não fazem nada.	89.767
31	90.481	NMD:	Absolutamente nada.	91.865
32	92.941	E:	Quando a senhora, ahn, quando a senhora era nova aqui na cidade...	97.747
33	98.201	E:	...essas ruas eram, assim, todas calçadas como são hoje em dia?	
34	102.041	NMD:	Era não.	102.621
35	103.551	E:	Como que era?	
36	104.541	NMD:	Até quando eu me casei...	106.301

Informante: brPB05_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
37	106.891	NMD:	...eu fiquei, fui morar em Campina Grande, depois voltei pra m/ essa mesma casa...	110.751
38	111.501	NMD:	...essa rua aqui era, ahn, n/ na t/ no barro.	114.531
39	115.561	NMD:	Tinha nada não e as crianças quando ia jogar bola, os vizinho ficavam reclamando...	120.425
40	121.841	NMD:	...queria furar a bola dos menino.	123.591
41	124.713	NMD:	Uma vez, até meu pai, eu respondi pra ele, ele (ético)...	127.810
42	128.121	NMD:	...que tinha um vizinho que era médico aí, doutor Tancredo...	130.971
43	132.711	NMD:	...disse que, que ia furar a bola dos menino.	135.363
44	135.943	NMD:	Aí, meu pai se magoou porque eu disse, 'esses velho parece que nunca foram criança'.	139.755
45	142.645	E: + NMD:	SPEAKER1: E ele // fez...	
46			SPEAKER2: Aí, meu pai se magoou com aquilo, né, 'é isso mesmo, os velho'...	146.417
47	146.937	NMD:	...'os velho não sabe de nada mesmo, não'.	148.667
48	150.237	NMD:	As, ele gostava muito de mim, ele vinha muito, depois que eu me casei, ele só me chamava nega XXX.	155.289
49	155.589	NMD:	Quando ele chegava na porta que não me encontrava, dizia, 'ah, não vou entrar, não, a nega XXX não tá'...	160.459
50	161.841	NMD:	...'não vou entrar, não', era aquele...	163.781
51	164.041	NMD:	Gostava dos filho, mas era, assim, naquela rigidez.	166.931
52	168.391	NMD:	E a gente tinha que obedecer.	169.791
53	170.451	NMD:	Tanto os rapazes como as moça.	171.781
54	172.801	E:	Mas era uma educação, assim, que parece que funcionava bem, né?	176.761
55	177.171	NMD:	É, botou pra estudar aqui na rua, a gente andava, caminhava, eu mesma ve/ caminhava...	182.568
56	183.261	NMD:	...me/ mais de quatro minu/ quatro quilômetros pra chegar aqui no colégio São José...	188.217
57	188.560	NMD:	...onde eu estudei.	189.610
58	189.922	NMD:	Só fiz o primeiro grau...	191.208
59	192.450	NMD:	...e fim.	193.100
60	194.880	NMD:	Aí, na época admitia pra ser professora...	199.020
61	199.850	NMD:	...primár/ do prof/ do curso primário.	201.930
62	202.230	NMD:	Quem tinha um concurso, eu fiz concurso na época, passei, passei, por sete...	207.210
63	207.920	NMD:	...em primeiro lugar, com a nota lá em cima, a minha.	210.850
64	212.203	NMD:	Não sei se eu era inteligente ou o que era...	214.145
65	214.660	NMD:	...sei que tirei notas ótimas...	216.310
66	216.756	NMD:	...e fui logo contratada pra trabalhar de contrato naquela época, né.	220.282
67	220.702	NMD:	Contratada, pra tabalhar no estado.	223.102
68	225.119	E: + NMD:	SPEAKER1: E // quantos anos a senhora ficou, assim, como professora?	
69			SPEAKER2: E assim pass/...	227.915

Informante: brPB05_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
70	228.585	NMD:	Ai, eu fui...	229.745
71	231.435	NMD:	...eu quando me casei fui pra Campina Grande.	233.525
72	235.170	NMD:	Trabalhei lá também numa escolinha.	237.202
73	238.356	NMD:	É perto da estação velha, conhece Campina Grande?	240.976
74	241.406	NMD:	Ali tinha uma estação, a rua cha/ era Vigário Calixto.	244.456
75	244.992	NMD:	Nome da rua.	245.866
76	246.646	NMD:	E de lá voltei pra aqui, aí, foi quando eu fui trabalhar no Professor Maciel.	252.546
77	255.036	E:	E ficou até se aposentar?	
78	256.390	NMD:	Fiquei até me aposentar.	257.773
79	259.715	NMD:	Trabalhei...	260.753
80	262.923	NMD:	...com Ilza Ramos, que foi a primeira minha diretora aqui...	265.785
81	266.925	NMD:	...aí, depois me transferi pra noite...	269.025
82	269.615	NMD:	...eu não me lembro mais nem quem era a professora.	271.485
83	272.755	NMD:	Espera aí...	273.325
84	275.035	NMD:	...a diretora...	276.105
85	278.305	NMD:	...era Berenice Madruga, era péssima.	281.485
86	282.345	NMD:	Por tudo no mundo ela castigava a gente, cortava o ponto...	285.805
87	286.729	NMD:	...não dava nem direito a um...	288.425
88	289.205	NMD:	...um dia de liberdade quando a gente adoecia, era péssima.	293.607
89	294.542	NMD:	A Berenice Madruga.	295.627
90	296.107	NMD:	Era uma alva, loira...	297.379
91	298.029	NMD:	...veio pra banda de, de Guarabira ou foi de Alagoa Grande...	301.231
92	302.111	NMD:	...aí, judiou muito com a gente.	303.631
93	304.911	E: + NMD:	SPEAKER1: Quando a senhora era aluna ainda, né, que a senhora falou que caminhava quatro quilômetros // pra poder ir pra cidade...	
94			SPEAKER2: É, atravessava rio cheio nadando às vezes.	314.363
95	315.203	NMD:	Esse rio dum, de canto a outro cheio atravessava nadando.	318.813
96	319.493	E: + NMD:	SPEAKER1: Mas como que fazia // isso?	
97			SPEAKER2: Fui criada no, com...	321.683
98	322.453	NMD:	...no meio de doze, onze irmãos, comigo doze, minha mãe teve dezessete filho.	327.273
99	328.859	NMD:	Foi muito menino, não foi?	330.123
100	330.403	NMD:	Casou com catorze anos e deu conta do recado até o fim.	333.733
101	335.283	NMD:	Viveu até morrer.	337.475
102	338.385	NMD:	Faleceu com setenta e três ano, meu pai era mais velho do que ela...	342.565
103	342.975	NMD:	...aí, faleceu depois dela.	344.555
104	347.115	NMD:	Não quis mais casar, ficou velho, quando eu falei em arranjar um casamento pra ele...	350.675

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
105	350.995	NMD:	...ele disse que se eu falasse isso com casa/ não vinha mais na minha casa, ele tava muito velho, que não i/ não ia mais casar...	357.275
106	357.695	NMD:	...mas só sei que ele morreu viúvo...	360.505
107	361.345	NMD:	...mas lúcido também com oitenta e seis ano.	363.885
108	365.035	E:	Eu gostaria de saber como é que funcionava a aula...	369.369
109	369.771	E:	...aqui na época que a senhora estudou?	372.125
110	372.535	E:	Tinha uma sala pra cada turma, várias professoras, como é que era?	
111	377.195	NMD: + E:	SPEAKER1: Uma sala, no grupo, onde eu trabalhei, no Maciel, era uma sala pra cada // professor.	
112			SPEAKER2: Mas quando a senhora estudou...	382.517
113	383.563	E:	...como é que era?	
114	384.143	NMD:	Tinha também, eu estudei aqui com a professora Luzia Dantas, aí, no colégio São José.	388.563
115	388.875	NMD:	Era uma sala.	389.813
116	391.207	E:	E uma série em cada sala?	
117	393.132	NMD:	Era.	393.697
118	394.077	E:	Não era aquele multisseriado, não?	
119	395.717	NMD:	Não.	396.185
120	397.686	E: + NMD:	SPEAKER1: E material, como é que era, assim, caderno, livro, // tinha tudo isso?	
121			SPEAKER2: Era tudo comprado pelos pais.	403.251
122	404.421	NMD:	O estado não dava nada a ninguém, não.	406.431
123	408.041	E:	E tinha facilidade, assim, de achar caderno pra comprar?	
124	411.561	E: + NMD:	SPEAKER1: Como // é que era?	
125			SPEAKER2: Tinha, porque naquela época o...	413.191
126	413.781	NMD:	...não era tão difícil como hoje, né.	415.803
127	416.203	NMD:	Hoje é até fácil ganhar o dinheiro, mas os pais tinham um...	419.513
128	421.323	NMD:	...um certo recurso que dava pra ajudar...	423.713
129	424.243	NMD:	...aos filhos.	425.225
130	426.073	NMD:	Papai mesmo pegou a mais velha...	427.983
131	428.713	NMD:	...a mais velha foi professora de todos os irmão...	431.163
132	431.723	NMD:	...internou...	432.563
133	433.743	NMD:	...num colégio aqui mesmo, no colégio São José, tinha internato.	436.563
134	437.463	NMD:	Ela aprendeu muita coisa, pintava, bordava, tocava...	441.283
135	441.683	NMD:	...tocava muito bem...	443.093
136	443.493	NMD:	...violino, violino não, aquele parecido com vi/ como é o nome, violão.	
137	448.916	E:	Violão?	
138	449.447	NMD:	Bandolim.	450.313
139	450.943	NMD:	Bandolim, ela tocava muito bem.	452.713
140	453.413	NMD:	Trabalhava em pele, em, muita coisa, aprendeu muita coisa no colégio São José.	457.703

Informante: brPB05_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
141	458.073	NMD:	Aí, pas/ quis passar pra gente.	460.183
142	460.653	NMD:	Quando ela foi ensinar a minha irmã, uma das outras irmãs...	463.773
143	464.303	NMD:	...que era v/ uma das mais velha, aí, foi logo querendo dar na minha irmã, era naquele tempo de ignorância mesmo, pra ela aprender logo, que ela queria aprender a tocar.	473.546
144	474.104	NMD:	Aí, ela foi bater na minha irmã, minha irmã disse, 'quero mais não', aí desistiu.	477.653
145	479.633	NMD:	E/ o negócio dela era bater, na época que eu estudei, ela bateu muito em mim, Deus que a tenha porque já morreu.	485.043
146	485.975	NMD:	Bateu muito em mim, e não precisava, porque, modéstia à parte, eu era muito inteligente.	490.285
147	490.675	NMD:	Aprendia as coisa com a maior facilidade...	492.745
148	493.025	NMD:	...mas era, 'por que você bateu tanto em mim?', depois de velha eu perguntei...	496.274
149	496.609	NMD:	...ela disse, 'porque eu gostava muito de você'.	
150	498.555	NMD:	Repara, gostar muito pra bater...	500.185
151	500.515	NMD:	...pra maltratar.	501.635
152	502.805	NMD:	Bateu muito em mim e em Ziza, minha irmã mais nova.	505.885
153	506.735	NMD:	Uma vez ela quase quebra o braço de Ziza.	508.805
154	509.748	NMD:	Era, era, era daquele tempo do...	512.427
155	512.875	NMD:	...da ignorância mesmo.	514.445
156	514.845	NMD:	Apanhei muito.	515.976
157	516.325	NMD:	Não gosto nem de falar.	517.427
158	517.927	E:	E quando a senhora, ahn, a senhora falou, né, que a sua irmã ficou internada no colégio.	
159	523.097	NMD: + E:	SPEAKER1: Era, aprendeu // e pra trans/...	
160			SPEAKER2: Mas preci/...	524.847
161	525.237	NMD:	...ensinou todos or irmão.	
162	526.927	E:	Mas precisava ficava ficar internada morando perto, assim?	
163	530.384	NMD:	Mas era inter/ e o, e o...	532.193
164	532.583	NMD:	...e o cuidado que os pais tinha nos, nas filha, né?	534.963
165	535.503	NMD:	Hoje é tudo liberado, com dez ano já tá tudo solta na rua.	538.893
166	540.513	E: + NMD:	SPEAKER1: Era assim, // é?	
167			SPEAKER2: Era.	541.773
168	542.725	E:	Prendia mesmo?	
169	543.735	NMD:	Prendia mesmo.	544.905
170	546.245	NMD:	Na época que as moça tudo tinha que casar virgem, né?	548.605
171	550.515	NMD:	Se não fosse virgem o rapaz devolvia.	552.905
172	553.784	E:	Devolvia mesmo?	
173	554.765	NMD:	Devolvia.	555.815
174	556.805	E: + NMD:	SPEAKER1: Como é que funcionava // isso?	

Informante: brPB05_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
175			SPEAKER2: Devolvia.	558.015
176	558.805	NMD:	Aí, quando des/ devolvia para os pais e dizia que tinha casado com uma moça não, tinha casado com uma...	563.515
177	564.005	NMD:	...aí, rapariga, né.	565.836
178	566.999	NMD:	Rapariga não é o feminino de, com, de rapaz?	569.556
179	571.036	NMD:	Mas ele não entendia o que era isso, pra ele era uma prostituta.	573.338
180	573.986	NMD:	Levava...	574.484
181	575.102	NMD:	...não prestava mais, não.	576.334
182	577.378	E:	É mesmo?	
183	578.125	NMD:	É.	
184	578.749	E: + NMD:	SPEAKER1: E aí o pai e a mãe recebiam a moça de // volta?	
185			SPEAKER2: Claro.	581.719
186	582.350	NMD:	la fazer o quê?	583.560
187	585.230	NMD:	Isso não aconteceu na minha família, não, não sabe, eu só ouvia falar, era os comentário.	589.698
188	590.301	NMD:	Na minha família todas se casaram.	592.228
189	593.947	E:	E depois, assim, essa moça que era devolvida, que que acontecia com ela?	597.490
190	598.570	NMD:	Muitas vezes botavam no Bom Pastor.	600.980
191	601.620	NMD:	Teve um caso aqui, eu ainda conheci.	603.350
192	603.880	NMD:	Era uma moça bonita, alva, dos olhos azuis...	606.632
193	607.242	NMD:	...mas isso, eu era uma menina ainda.	608.892
194	610.282	NMD:	Era pro pai, aconteceu isso com ela e o pai botou no Bom Pastor.	613.782
195	614.412	NMD:	Tinha um Bom Pastor em João Pessoa, não era?	616.112
196	616.532	NMD:	Eu acho que vocês já ouviram falar nisso.	
197	618.187	E: + NMD:	SPEAKER1: Bom // Pastor é o quê?	
198			SPEAKER2: Bom Pastor, eu não conheci, não.	620.173
199	620.523	NMD:	Era um lugar de botar moças, assim...	622.697
200	624.313	NMD:	...quando queria se prostituir....	626.623
201	627.403	NMD:	...era como uma prisão, né.	628.973
202	630.063	E:	E mandava pra lá então?	
203	631.329	NMD:	Mandava pra lá, depois de muito tempo...	633.778
204	634.298	NMD:	...eu acho que os pai dela já tinha falecido, ela voltou pra aqui...	637.238
205	637.704	NMD:	...mas eu não sei nem explicar direito que eu era garota ainda.	640.658
206	641.923	NMD:	Aí, eu achava ela muito bonita, alva, dos olhos azuis, loira...	645.578
207	646.908	NMD:	...mas aconteceu isso com essa moça.	648.818
208	650.088	E:	E acontecia, por exemplo, às vezes, assim, de ficar uma moça, assim, da família sem casar, pra tomar conta dos pais, como é que era isso?	658.488
209	658.758	NMD:	Eu não sei, não sei explicar direito, não, que isso aí já...	661.582
210	662.052	NMD:	...não foi mais do meu tempo, não.	663.572

Informante: brPB05_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
211	664.351	E:	Como é que, ahn, se ficava, assim, [pigarro] uma, uma, uma moça, assim, uma filha, né...	669.074
212	669.354	E:	...que ela fosse ficando mais velha, que não, não casasse, como é que era o nome que dava?	674.495
213	675.804	NMD:	Vitalina.	676.884
214	678.564	NMD:	Moça velha, vitalina, essas coisa.	680.524
215	681.786	E:	Chamava assim?	
216	682.460	NMD:	É.	682.960
217	684.315	NMD:	Meu pai, quando a gente tinha vinte anos, tinha a mais velha, que tinha...	687.750
218	688.150	NMD:	...era mais velha do que eu onze anos...	689.760
219	690.110	NMD:	...ela tinha trinta e um, que ela já casou velha.	692.350
220	692.630	NMD:	As outra casaram até nova, ela casou velha.	694.730
221	695.674	NMD:	Aí, meu pai dizia assim, 'tou com três vitalina dentro de casa', que era a mais velha...	699.820
222	700.230	NMD:	...eu e Rita, a gente muito mais nova, que ela era mais vecha do que eu onze ano.	704.120
223	704.893	NMD:	Eu digo, 'quem foi que disse que eu vou ficar vitalina, eu me caso'.	708.260
224	708.610	NMD:	Eu disse, eu dizia assim, 'eu sou bonita, por que eu vou ficar vitalina?'.	712.440
225	713.770	NMD:	E me casei mesmo.	714.930
226	716.960	E:	E naquela época, assim, era vergonha uma moça, assim, ficar vitalina?	722.040
227	723.390	NMD:	Não, era muito respeitada, não.	725.380
228	726.030	NMD:	Era respeitada.	727.070
229	728.193	NMD:	E a minha irmã casou depois de trinta e...	730.358
230	731.006	NMD:	...trinta e dois ano ou foi trinta e três, essa mais velha.	733.610
231	734.050	NMD:	Foi um passeio na, em Salvador e lá arranjou um namorado, ele, quando veio a primeira vez já foi pra casar.	740.470
232	742.300	NMD:	Ca/ morava nessa casa.	743.900
233	744.790	NMD:	Que papai bo/ comprou essa casa e botou a gente pra morar aqui...	748.480
234	748.861	NMD:	...pra, umas pra trabalhar, pra estudar...	752.258
235	753.028	NMD:	...e ela morava, a gente morava aqui, ela casou aqui.	756.228
236	758.138	E:	Mas não era, assim, muito comum, depois, assim, de trinta anos de idade conseguir casar, né?	
237	764.058	NMD:	Era difícil.	765.308
238	766.318	NMD:	Mas ela era uma moça muito arrumada, muito...	769.648
239	770.658	NMD:	...chique, como se diz, naquela época...	772.818
240	773.238	NMD:	...ela andava muito chique, o meus pais fazia tudo por ela, né...	777.109
241	777.808	NMD:	...e só vestia roupas fina, roupas boa.	780.078
242	780.448	NMD:	Papai podia, né, meu pai era fazendeiro.	782.818
243	784.288	NMD:	Aí, fazia tudo por ela.	786.098

Informante: brPB05_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
244	787.308	E:	A senhora disse que a mãe da senhora teve dezessete filhos, né?	
245	790.708	NMD:	Criou doze.	
246	791.718	E:	E criou doze.	792.479
247	792.820	E: + NMD:	SPEAKER1: E se casou com catorze anos de // idade?	
248			SPEAKER2: Catorze anos.	795.480
249	796.320	E:	Por que que as moças naquela época casavam tão novinhas assim?	801.082
250	801.492	E: + NMD:	SPEAKER1: Que que // acontecia?	
251			SPEAKER2: No caso da minha mãe...	803.272
252	803.822	NMD:	...porque ela perdeu pai e mãe cedo.	806.552
253	807.292	NMD:	Aí, foi morar na casa de um tio.	809.171
254	810.934	NMD:	O tio era muito bom pra ela, mas a esposa não.	814.062
255	816.242	NMD:	Judiava muito com ela, botava as filha pra estudar e ela não.	820.352
256	820.782	NMD:	Minha mãe era analfabeta...	822.462
257	823.452	NMD:	...porque, ela tinha um maior desgosto do tio dela porque não bo/ ele não botou pra ela estudar, né.	
258	828.588	NMD:	As filhas dele es/ estudaram e ela não.	831.292
259	832.402	NMD:	Ela, quando queria uma carta, assim, pra um filho que morava fora, ela vinha pra aqui...	836.662
260	837.272	NMD:	...pra fazer do jeito que ela ditando e eu f/ escrevendo, né.	840.184
261	840.764	NMD:	Ela ditando e eu escrevendo, era, tive, era de fazer pena minha mãe.	844.072
262	844.522	NMD:	Ela não escrevia, não sabia de nada.	846.372
263	847.885	NMD:	Ela dizia, 'eu sou cega, minha filha'.	849.804
264	851.012	NMD:	Mas casou e deu certo...	852.512
265	853.992	NMD:	...mas trabalhou muito quando casou.	855.994
266	856.434	NMD:	Até gado ela...	857.894
267	858.364	NMD:	...cuidou, assim, de, ajudou a papai, quando casou logo com ele, tinha pouco gado, aí, foi aumentando, foi aumentando, foi aumentando...	864.798
268	865.198	NMD:	...e ele ficou com uma boa fazenda, que deu pra criar os filho tudinho e educar.	869.068
269	870.543	E: + NMD:	SPEAKER1: Pessoal muito // trabalhador, né?	
270			SPEAKER2: É, trabalhador.	872.663
271	872.950	NMD:	Ele, quando, com menino, ele começou a vender leite.	876.056
272	876.744	NMD:	Ele vendia leite, aí, foi comprando...	878.776
273	879.036	NMD:	...os irmão que foram falecendo, ele foi comprando aquelas parte de herança da terra dele, foi comprando, foi comprando...	885.626
274	886.006	NMD:	...e comprou tudinho...	887.206
275	887.636	NMD:	...e ficou o dono, né.	888.806
276	889.836	NMD:	Mas...	890.526
277	891.586	NMD:	...trabalharam muito pra chegar esse ponto.	894.156

Informante: brPB05_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
278	895.004	E:	E me diga uma coisa, a senhora, assim, né, que, que conviveu com mais onze irmãos...	900.451
279	900.920	E:	...como é que era morar, assim, numa casa com tanta gente...	905.108
280	905.578	NMD:	Que era uma beleza.	906.838
281	908.108	NMD:	Era uma u/ uma união linda da gente.	911.143
282	912.408	NMD:	Quando um adoecia, como uma vez adoeceu o mais novo...	915.308
283	915.808	NMD:	...foi pra João Pessoa muito doente...	917.609
284	918.226	NMD:	...ave-maria, a gente chorava que parecia que o mundo tinha se acabado.	921.851
285	923.092	NMD:	Era muito, a gente, nós éramos muito unidos.	925.501
286	927.087	E:	Uma alegria só?	
287	928.092	NMD:	Uma alegria só.	929.061
288	929.561	NMD:	Aí, começou o desmantelo depois dos casamento, né, vai casando, vai entrando aquelas mulheres...	934.541
289	934.811	NMD:	...meio ignorante que não gosta de...	936.681
290	937.301	NMD:	...com aqueles olho grande, quando papai morreu...	940.181
291	940.491	NMD:	...pra ir, diminuir a história...	942.569
292	943.341	NMD:	...as noras, duas noras que ficaram lá...	946.588
293	947.271	NMD:	...arengavam demais, que a gente teve que vender...	950.073
294	950.493	NMD:	...pelo um preço muito...	952.133
295	953.113	NMD:	...que não v/ que, inferior...	954.821
296	955.423	NMD:	...ao valor da propriedade...	956.973
297	957.523	NMD:	...pra evitar de uma confusão.	959.353
298	960.200	NMD:	Tinha duas, duas nora, né.	961.863
299	962.803	NMD:	Elas arengavam muito.	964.397
300	965.758	NMD:	Aí, entrou gente de fora, mas no, na época dos irmão todos solteiro, era uma união de, de admirar.	972.953
301	974.515	E:	Quando uma pessoa, a senhora falou que às vezes acontecia de alguém, um filho ficar meio adoentado, né...	979.640
302	979.828	E: + NMD:	SPEAKER1: ...que a senhora falou de levar pra João // Pessoa.	
303			SPEAKER2: Era, quando não tinha jeito aqui levava pra João Pessoa.	
304	983.624	E:	Mas, ahn, uma curiosidade que eu tinha de conhecer...	987.343
305	987.673	E:	...naquela época, assim, vocês, ahn, tinham, assim, uma, uma rezadeira...	992.541
306	992.787	E:	...pra ajudar nessas doenças, assim, mais leves, como é que era?	
307	996.729	NMD:	Ah...	997.147
308	997.736	NMD:	...tinha rezadeira sim.	998.868
309	999.579	NMD:	Quando eu nasci...	1.000.829
310	1.001.688	NMD:	...minha mãe quase que morre.	1.003.240
311	1.004.691	NMD:	Aí, tinha uma velha chamada Chiquinha...	1.007.018
312	1.008.778	NMD:	...a rezadeira, tinha uma velha chamada Chiquinha.	1.011.528

Informante: brPB05_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
313	1.011.988	NMD:	Dos outros, os outros parto, ela se saiu muito bem, sem médico, sem nada.	1.016.566
314	1.016.967	NMD:	Tudo com essas parteira de...	1.018.619
315	1.019.760	NMD:	...ignorante.	1.021.090
316	1.021.980	NMD:	Aí, chegou essa Chiquinha, quando ela entrou, disse, 'se a m/'...	1.026.032
317	1.026.582	NMD:	...'se a mulher não morreu, ela não morre mais'.	1.029.193
318	1.030.943	NMD:	De mim, né, quando ela descansou de mim.	1.034.123
319	1.034.793	NMD:	Aí, pronto.	1.035.713
320	1.036.393	NMD:	Parece que foi uma bênção quando ela entrou, assim ela conta, né, que eu não sabia de nada.	1.040.573
321	1.041.475	NMD:	Aí mamãe ficou...	1.042.792
322	1.043.503	NMD:	...boa...	1.044.183
323	1.044.653	NMD:	...e teve mais não se/ esse, outros filhos.	1.046.763
324	1.048.433	NMD:	Depois de mim teve...	1.049.923
325	1.051.773	NMD:	...eu sou, parece que a sétima...	1.053.447
326	1.055.434	NMD:	...ela teve dezessete, ainda teve dez.	1.058.907
327	1.060.805	NMD:	Era todo ano um, todo ano um.	1.062.707
328	1.063.438	NMD:	Como a cantiga da perua, era todo ano um.	1.065.827
329	1.067.367	NMD:	Já as filha não tiveram muitos filho, eu só tenho três...	1.070.849
330	1.072.527	NMD:	...dois homens e essa menina...	1.074.323
331	1.074.694	E: + NMD:	SPEAKER1: E naquela // época e na e/ naquela época o parto era sempre em casa?	
332			SPEAKER2: ...que mora comigo.	
333	1.079.086	NMD: + E:	SPEAKER1: Em // casa, com as parteira que...	
334			SPEAKER2: Com a parteira?	1.081.251
335	1.081.516	NMD:	...não sabia de nada, só sabia mesmo cortar o umbigo e pronto.	1.084.086
336	1.085.446	E:	E depois que cortava o umbigo, fazia o quê?	1.087.686
337	1.087.996	NMD:	E eu sei?	1.088.776
338	1.089.446	NMD:	Sei explicar não, que não foi mais no meu tempo.	1.091.558
339	1.092.208	NMD:	Eu quando me casei, que fui morar em Campina Grande, tive dois em Campina Grande...	1.096.830
340	1.097.357	NMD:	...e tive um aqui.	1.098.517
341	1.099.220	NMD:	Um nasceu aqui.	1.100.300
342	1.100.960	NMD:	Ele disse, 'eu sou o mais azarado mesmo, que vim nascer nessa terra'.	1.104.080
343	1.105.702	NMD:	'E veio os outros nasceram em Camp/ e eu nasci aqui nessa terra'...	1.109.346
344	1.109.836	NMD:	...'que só tem gente ruim.'	1.111.116
345	1.111.806	NMD:	Ele não gosta daqui, não...	1.112.896
346	1.114.636	NMD:	...mas nasceu aqui o mais novo.	1.116.076
347	1.117.354	E:	Quando, quando a senhora, ahn, participava, assim, a senhora falou que não, não conheceu muita festa, que era de ano em ano...	1.124.710
348	1.124.919	E: + NMD:	SPEAKER1: ...né, às vezes que via // alguma festa...	
349			SPEAKER2: Era, e vinha com mamãe de lado.	1.127.517

Informante: brPB05_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
350	1.128.087	E:	A senhora vinha pra que festa?	1.129.627
351	1.130.122	NMD:	Natal...	1.130.970
352	1.131.207	NMD:	...ano, era com a banda de música tocando a noite todinha na rua...	1.135.047
353	1.135.586	NMD:	...quer dizer, num canto, eles parado, tocando e a gente passeando, né.	1.139.439
354	1.140.409	NMD:	Às vezes tinha um paquerazinho, namorava, mas...	1.142.969
355	1.143.199	NMD:	...era de longe.	1.144.039
356	1.147.089	E:	E tinha, assim, missa também?	
357	1.150.199	NMD:	Tinha missa.	1.151.089
358	1.151.574	NMD:	Depois da missa todo mundo voltava pra casa a pé.	1.154.791
359	1.156.141	E: + NMD:	SPEAKER1: Pois é, e a // senhora me falou...	
360			SPEAKER2: Não tinha transporte, não.	
361	1.158.506	E:	A senhora me falou uma coisa que eu fiquei meio, assim, curioso.	
362	1.162.505	E: + NMD:	SPEAKER1: A senhora falou que atravessava o rio a nado, // às vezes, pra poder estudar.	
363			SPEAKER2: Nadando.	1.166.238
364	1.167.618	NMD:	Às vezes eu tava, atravessava, porque minha irmã levava as amiga dela...	1.171.155
365	1.171.691	NMD:	...a escola...	1.172.606
366	1.173.075	NMD:	...lá em Maracaípe...	1.174.330
367	1.174.860	NMD:	...é uma casa.	1.176.030
368	1.176.950	NMD:	Ela matriculava oitenta, noventa alunos...	1.179.620
369	1.180.299	NMD:	...ensinava sozinha nos dois expedientes pra ganhar um.	1.182.933
370	1.184.580	NMD:	Aí, levava as amiga, as colegas dela, as moças tudo...	1.187.590
371	1.188.030	NMD:	...granfina, né...	1.189.200
372	1.190.009	NMD:	...na época tudo bem arrumada.	1.192.196
373	1.192.844	NMD:	la e pedia pra do/ ficar lá pra dormir, eu atravessava o rio pra ir buscar rede.	1.197.732
374	1.198.723	NMD:	Atrave/ o rio mais com a rede pra trazer pras moça, as colega dela se deitar, se balançar lá na, na casa...	1.206.233
375	1.206.773	NMD:	...onde que era a escola.	1.207.903
376	1.209.393	NMD:	Atravessei muitas vezes com meu irmão.	1.211.643
377	1.212.354	NMD:	Meu na/ tinha uma história dum cavalete ou um pau, que ele não afundava, não.	1.217.134
378	1.217.554	NMD:	Ele ia na frente e eu atrás, uma vez quase que a gente morre afogado.	1.220.988
379	1.221.256	NMD:	Que não tem um negócio que a água faz aquilo...	1.223.301
380	1.224.216	NMD:	...aí, 'XXX, vamos'...	1.225.356
381	1.225.838	NMD:	...'vamos, bote uma forcinha, me ajude'...	1.228.318
382	1.229.038	NMD:	...'pra gente sair antes daquele', como era que chamava, redemunho...	1.232.478
383	1.233.418	NMD:	...chamava redemunho.	1.234.678

Informante: brPB05_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
384	1.235.828	NMD:	Era um, um negócio, assim, que enrolava água todinha e levava pra dentro, né, e ali a pessoa não tinha mais por onde se defender.	1.242.830
385	1.243.869	NMD:	Mas o rio cheio de lado, de l/ de canto pra canto, enchente grande mesmo.	1.248.311
386	1.249.575	NMD:	Hoje eu não sei mais nadar.	1.250.984
387	1.251.405	NMD:	Sei mais não.	1.252.125
388	1.252.495	E:	E quando a senhora, por exemplo, tinha que atravessar o rio pra ir pra escola...	1.256.205
389	1.256.637	E: + NMD:	SPEAKER1: ...não molhava o material todo, // não?	
390			SPEAKER2: Mas quando o rio tava bem cheio...	1.260.305
391	1.260.607	NMD:	...a gente se mudava pra escola, não era uma casa?	1.263.167
392	1.263.617	NMD:	Tinha dois quarto, cozinha, tudinho, banheiro e a sala de aula, aquela salão bem grande.	1.269.579
393	1.269.981	NMD:	Ainda hoje existe a escola.	1.271.588
394	1.273.007	NMD:	Estudei lá com minha irmã, era onde ela me dava as reguada, era uma régua, assim, que tinha um dedo de, de madeira...	1.279.758
395	1.281.253	E:	A senhora conheceu palmatória?	1.283.039
396	1.283.587	NMD:	Conheci, mas ela não usava, não, nesse tempo já não existia mais, não.	1.286.727
397	1.287.905	NMD:	No colégio São José tinha.	1.289.417
398	1.289.967	NMD:	Minha madrinha, que era diretora do colégio, Marieta Medeiros...	1.293.867
399	1.294.557	NMD:	...ela tinha um pisca-pisca nos olho, era professora de fama aqui em Itabaiana...	1.299.271
400	1.300.569	NMD:	...aí, uma vez eu tava, ela ensinando e eu matuta, eu era do mato, né.	1.303.931
401	1.304.311	NMD:	Ela ia dan/ ensi/ ensinando as, explicando as aulas e eu fazendo assim, como matuta, no meio dos outros aluno...	1.310.131
402	1.310.541	NMD:	...era tudo da cidade e eu do mato...	1.312.151
403	1.313.348	NMD:	...da fazenda, aí, dizia, 'preste atenção, preste atenção', e batia aqueles olho...	1.317.165
404	1.317.415	NMD:	...'senão eu lhe passo a palmatória, viu'.	1.319.155
405	1.319.845	NMD:	Gritava comigo, aí, eu...	1.321.049
406	1.323.348	NMD:	...nunca chegou a bater em mim, não.	1.324.915
407	1.325.515	NMD:	Não precisava.	1.326.515
408	1.327.335	NMD:	Aí, eu fui pra classe de dona Luzia, era uma santa.	1.331.353
409	1.331.844	NMD:	Luzia Dantas.	1.333.095
410	1.333.675	NMD:	Terceiro ano primário.	1.335.085
411	1.336.015	NMD:	Colava que só.	1.337.685
412	1.338.425	NMD:	Ela [carro de som] era tão boa que não prestava, des/...	1.340.455
413	1.340.969	NMD:	...passava tudo no quadro, eu não sabia de nada...	1.343.879
414	1.344.209	NMD:	...lá do mato, né.	1.345.418

Informante: brPB05_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
415	1.345.938	NMD:	Aí, eu, conta de dividir, né, passava aquelas conta de dividir e eu só fazia colar, eu não sabia nem pra onde ia, colava a conta todinha.	1.354.597
416	1.355.248	NMD:	Aí, minha irmã era muita viva, que era professora...	1.358.364
417	1.359.610	NMD:	...pegou um dia, me botou no alpendre, assim, de casa, 'XXX, agora vamos ver, vou ver'...	1.363.194
418	1.363.896	NMD:	...'quero ver o que é que você já tá sabendo, o que aprendeu no colégio São José', aí, passou a conta pra mim, e eu soube fazer?	1.369.936
419	1.371.061	NMD:	E nada.	1.372.089
420	1.372.541	NMD:	Aí, ela, tome couro.	1.373.905
421	1.374.495	NMD:	Só ensinou uma...	1.375.722
422	1.376.732	NMD:	...as outras eu já fiz só.	1.378.282
423	1.379.662	NMD:	Era fina na matemática eu.	1.382.022
424	1.384.322	NMD:	Naquele tempo tinha até uma, uma, uma matemática progre/ aritmética progressiva.	1.389.472
425	1.390.502	NMD:	Até esse ponto eu fui.	1.392.082
426	1.392.982	NMD:	Era juro, regra de três, tudo eu aprendi...	1.395.882
427	1.396.852	NMD:	...com ela.	1.397.782
428	1.398.352	NMD:	Ela era muito preparada, ela preparava aluno pra fazer admissão em Campina Grande.	1.402.882
429	1.403.485	NMD:	A minha irmã.	1.404.202
430	1.404.802	NMD:	Era muito preparada.	1.406.158
431	1.406.648	E: + NMD:	SPEAKER1: Essa professora Marieta Medeiros, a senhora falou que ela, ela era muito afamada aqui // na cidade.	
432			SPEAKER2: Era.	1.412.822
433	1.413.090	E:	Por quê?	1.414.037
434	1.414.817	NMD: + E:	SPEAKER1: Porque...	
435			SPEAKER2: O que que ela tinha de tão especial?	1.416.627
436	1.417.442	NMD:	Porque ela, ela ensinava bem.	1.419.384
437	1.419.784	NMD:	Aí, preparava pra admissão fora, em Campina Grande, João Pessoa.	1.423.344
438	1.425.894	E: + NMD:	SPEAKER1: E o pessoal conseguia // passar?	
439			SPEAKER2: Conseguia.	1.428.054
440	1.428.414	NMD:	A minha irmã ma/ no/ mais nova...	1.430.204
441	1.430.524	NMD:	...a mais velha foi quem preparou pra ela fazer admissão em Campina Grande.	1.434.014
442	1.435.063	NMD:	E ela passou em primeiro lugar.	1.436.534
443	1.438.824	NMD:	Campina Grande, ela fez em...	1.440.174
444	1.441.614	NMD:	...ela fez o...	1.442.944
445	1.443.714	NMD:	...ela estudou no Alfredo Dantas...	1.445.504
446	1.446.570	NMD:	...eu não me lembro mais qual foi o curso que ela fez, não.	1.448.664
447	1.449.634	NMD:	Aí, terminou...	1.450.854
448	1.451.324	NMD:	...depois de casada veio pra aqui, arranjaram uma sala de aula pra ela, foi ser professora.	1.457.074

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
449	1.458.924	NMD:	Quando casou...	1.460.094
450	1.460.731	NMD:	...foi morar em Campina Grande...	1.462.284
451	1.462.644	NMD:	...aí, fez o pedagógico, naquela escola de no...	1.466.186
452	1.467.366	NMD:	...na entrada de Campina Grande, tem ali perto do Bompreço, não tem um colégio, né?	1.470.666
453	1.471.336	NMD:	Na Escola Normal, ela fez ali.	1.473.736
454	1.474.526	NMD:	Depois ela fez o vestibular, mas não tinha condições pra estudar.	1.478.365
455	1.478.967	NMD:	Casou, o marido dela era alcoólatra, muito desmantelado.	1.482.268
456	1.482.618	NMD:	Separou do marido, eu só sei que ela começou...	1.485.588
457	1.486.388	NMD:	...a ens/ a, a...	1.487.798
458	1.488.298	NMD:	...a trabalhar...	1.489.417
459	1.489.818	NMD:	...trabalhava em dois expediente, arranjou uma, uma direção...	1.493.058
460	1.493.792	NMD:	...num grupo lá...	1.495.176
461	1.495.542	NMD:	...eu não me lembro o nome do grupo.	1.496.912
462	1.497.292	NMD:	Era diretora, chegou a ser diretora.	1.499.412
463	1.500.092	NMD:	Ainda tá viva ela, que é a mais nova.	1.501.762
464	1.503.582	NMD:	Depois de mim só tem ela, mulher, né.	1.505.492
465	1.507.152	E:	A senhora pegou a época do trem aqui em Itabaiana, né?	
466	1.510.922	NMD:	Andei muito de trem.	1.512.247
467	1.512.716	E:	Como é que era o trem?	1.514.094
468	1.515.806	E: + NMD:	SPEAKER1: Como era // os trem?	
469			SPEAKER2: É.	
470	1.517.164	E:	É.	
471	1.517.593	NMD:	Ah, tinha o...	1.518.346
472	1.518.876	NMD:	...uns vagões, né.	1.519.966
473	1.520.296	NMD:	Tem o primeira e segunda, né.	1.521.846
474	1.522.363	NMD:	Eu só andava no primeira.	1.523.747
475	1.524.176	NMD:	Primeira cadeira, cadeira com fundo de palhinha, era bem arrumadinho.	1.528.566
476	1.529.178	NMD:	E o, o segundo era uns banco duro.	1.531.388
477	1.532.000	NMD:	Tinha um ban/ tinha três banco, um dum lado, do outro, outro no meio.	1.534.708
478	1.536.286	NMD:	Os vagões era assim.	1.537.581
479	1.538.348	NMD:	Depois veio a máquina azul, aquela máquina vermelha...	1.541.868
480	1.542.158	NMD:	...e tinha até restaurante, andei naquele também.	1.544.998
481	1.545.438	NMD:	Eu viajava muito pra Carpina.	1.547.108
482	1.549.028	NMD:	Porque quando eu me casei, fui morar em Campina, depois de Campina eu fui pra Carpina...	1.554.179
483	1.554.559	NMD:	...porque meu marido trabalhava na empresa, na empresa Collier...	1.557.999
484	1.558.410	NMD:	...ele era...	1.559.259
485	1.560.559	NMD:	...diretor administrativo da Collier.	1.563.485

Informante: brPB05_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
486	1.563.619	NMD:	Já ouviu falar na, na Collier?	1.565.381
487	1.566.051	NMD:	Ele era diretor administrativo.	1.568.061
488	1.568.853	NMD:	Aí, fui morar lá em Carpina.	1.571.274
489	1.571.883	NMD:	Foi quando eu andei nesse trem.	1.573.363
490	1.573.885	NMD:	Viajei, né, nesse trem.	1.575.743
491	1.576.609	NMD:	Eu já tinha os menino.	1.577.743
492	1.578.363	NMD:	Tinha o mais velho, que era Toinho.	1.580.033
493	1.581.855	E: + NMD:	SPEAKER1: E devia ser muito gostosa a viagem de trem, // né?	
494			SPEAKER2: Era.	1.584.801
495	1.586.213	E:	Como é que era a estação aqui?	1.588.123
496	1.589.556	NMD:	Aqui?	
497	1.590.092	E:	É.	1.590.353
498	1.590.895	NMD:	Essa estação dia de domingo era o ponto...	1.593.303
499	1.593.783	NMD:	...turístico pras moça...	1.595.213
500	1.595.806	NMD:	...olhar o mo/ quando o trem vinha...	1.597.493
501	1.597.963	NMD:	...corria tudinho, antes da missa ia tudinho esperar o trem.	1.601.697
502	1.601.808	NMD:	Eu acho que era pra paquerar com os rapazes que passava.	1.604.255
503	1.605.919	NMD:	Ant/ antigamente não tinha ônibus, era só o trem mesmo.	1.608.865
504	1.609.515	NMD:	Aí, ia pra paquerar na estação...	1.611.955
505	1.612.883	NMD:	...depois da missa.	1.613.897
506	1.614.397	NMD:	Ou era antes.	1.615.340
507	1.615.718	NMD:	E assim, eu sei que, ahn, vinha igreja, né.	1.617.549
508	1.617.937	NMD:	Aí, meu pai dizia, 'vai pra igreja só pra namorar', papai dizia.	1.621.500
509	1.621.909	NMD:	'Esse negócio de ir pra missa, elas não vão rezar, não, só vão pra namorar.'	1.625.071
510	1.626.254	NMD:	E era mesmo.	1.627.058
511	1.627.629	NMD:	A gente saía de Maracaípe...	1.629.389
512	1.630.039	NMD:	...que foi onde eu nasci, saía de Maracaípe...	1.632.849
513	1.633.689	NMD:	...que às vezes o rio, quando não tinha água, né, aí, vinha aquela turma de moça, não tinha o perigo que, não corre o perigo que, de hoje.	1.640.037
514	1.640.506	NMD:	Que tem ho/...	1.641.243
515	1.641.552	NMD:	...hoje, a ma/ a droga que..	1.643.270
516	1.644.860	NMD:	...pega as moça, estupra, né, não tinha isso, não.	
517	1.647.113	NMD:	A gente vinha sozinha, vinha uma moça velha tomando conta da gente...	1.650.720
518	1.651.390	NMD:	...que era Ze/, o nome dela era Z/ Josefa, a gente chamava Zefa.	1.654.420
519	1.655.080	NMD:	Zefa de Miquelina.	1.656.374
520	1.657.788	NMD:	Eu agora dei uma risada, era uma morena preta f/...	1.660.100
521	1.660.500	NMD:	...filha dum morador de pa/ da, da propriedade de papai.	1.664.190

Informante: brPB05_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
522	1.664.610	NMD:	Ela quem tomava conta da gente.	1.666.319
523	1.666.825	NMD:	Aí, papai dizia, 'essas menina não vão rezar, Augusta', Augusta era minha mãe.	1.670.664
524	1.671.040	NMD:	'Essas menina não vão rezar, essas menina vão namorar'.	
525	1.673.666	NMD:	E era mesmo, a gente vinha com a intenção de paquerar, né, na igreja, era cheia de rapaz e de moça, ali.	1.678.544
526	1.678.946	NMD:	Aquele rapazes bonitinho, as mocinha tudo novinha, bonitinha.	1.681.914
527	1.682.227	NMD:	E é claro que a gente paquerava, mas não chegava nem perto, era só de longe.	1.686.126
528	1.687.106	NMD:	Olhava de longe e pronto, ia embora e acabou-se.	1.689.606
529	1.690.777	NMD:	Mas hoje as menina vão logo se beijando, se não beijar na boca não presta, né.	1.694.116
530	1.694.425	NMD:	Beijo de língua, como dizem, né.	1.696.005
531	1.696.865	NMD:	Hoje é tudo diferente, as menina com dez ano é tudo danada, mas naquele tempo, eu me casei com vinte e seis ano, casei como nasci.	1.704.185
532	1.705.121	NMD:	Virgem.	1.705.896
533	1.706.222	NMD:	Hoje existe mais isso?	1.707.315
534	1.708.090	NMD:	Existe não, minha filha.	1.709.228
535	1.709.742	NMD:	Hoje com dez, doze ano já tão se danando no meio do mundo.	1.712.389
536	1.712.679	NMD:	É.	1.713.209
537	1.715.751	NMD:	Não é verdade, não, o que eu tou dizendo?	1.717.339
538	1.717.898	NMD:	Aqui de noite...	1.719.215
539	1.719.975	NMD:	...de sexta para o sábado e de sábado para domingo, você não conta a infinidade de menininhas que passa por aí.	1.726.290
540	1.726.545	NMD:	Vão pra aquele coreto, agora é um ponto de maconha...	1.729.105
541	1.729.635	NMD:	...de droga, antigamente era das moça da sociedade, né, hoje não, um ponto de maconha, ninguém passa, vai nem lá...	1.736.067
542	1.736.625	NMD:	...nesse coreto.	1.737.345
543	1.738.456	E:	Que que acontecia nesse coreto antigamente?	1.740.895
544	1.741.715	E:	Era pra quê?	
545	1.742.711	NMD:	Era pra festa, o músico tocava lá e a gente ficava passeando, né.	1.746.491
546	1.748.023	E:	Em volta, assim?	
547	1.749.050	NMD:	É.	1.749.541
548	1.750.021	NMD:	Mas naquele tempo tinha maldade não, tinha maldade de jeito nenhum.	1.753.351
549	1.754.221	NMD:	A gente ia só pra brincar, né, e eu ia depois de moça, já noiva, quando papai comprou essa casa pra minha irmã.	1.761.391

Informante: brPB05_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
550	1.762.501	NMD:	Que a gente veio morar aqui, porque ela ensinava no grupo e eu também...	1.765.911
551	1.766.188	NMD:	...pra não ficar tão distante.	1.767.852